

Prova surpresa avalia escola pública na Serra

Secretário de Educação diz que resultado vai nortear investimentos e capacitação

MANUELLA SIQUEIRA

A interpretação de texto foi fácil. Mas a estudante da 1ª série da Escola de Ensino Fundamental Herbert José de Souza, na Serra-Sede, Paula Açucena Gonçalves da Silva, 7 anos, confessa: na hora de escrever a redação, sentiu um pouco de dificuldade.

Para descobrir a situação real de aprendizagem dos alunos da pré-escola e das 1ª, 4ª e 8ª séries da rede municipal de ensino, a Prefeitura da Serra começou a avaliar cerca de 6 mil estudantes do município.

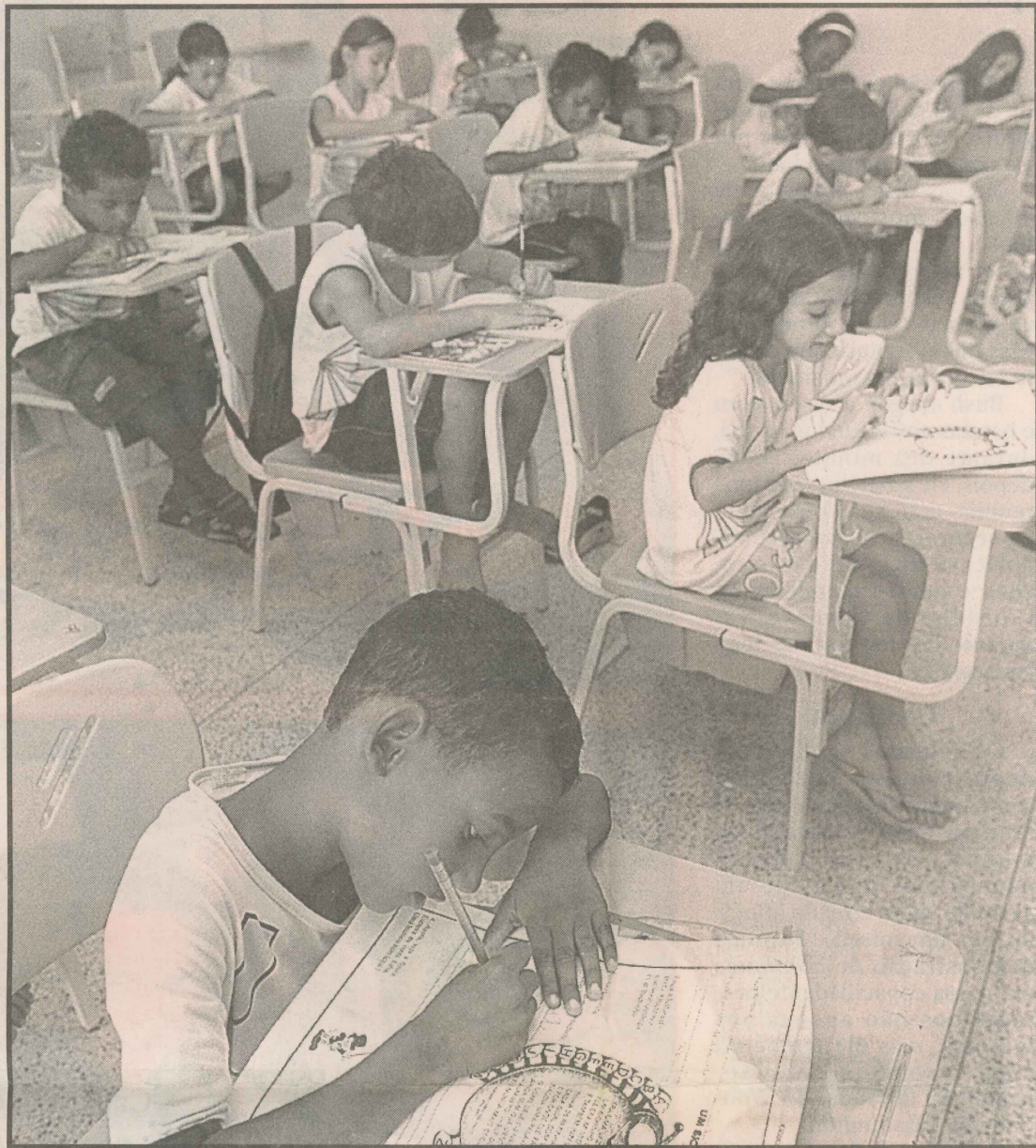
Segundo o secretário de Educação, Audifax Barcelos, é a primeira vez que a Serra faz a avaliação. A idéia é realizá-la anualmente, no final do ano letivo, e não estabelecer notas nem ranking entre as instituições avaliadas.

“Queremos analisar os indicadores de qualidade do nosso ensino. Qual escola merece maiores investimentos, quais professores precisam ser capacitados e se há necessidade de mudar o método de ensino para o próximo ano”, explicou.

Leitura e redação

A avaliação começou no último dia 24 e vai até 12 de dezembro, em 88 escolas municipais. Todos os alunos da 1ª série do município (4.375 mil) serão testados com prova de leitura, interpretação de texto, escrita e redação.

Da 4ª série, 12% dos estudantes (370) farão provas de português e matemática. Da 8ª série, 13% dos alunos (230) farão teste das duas matérias. Da educação infantil, serão 40% (1,2 mil) e teste de desempe-



Helô Sant'Ana

Alvo

Cerca de 40 alunos da Escola Herbert de Souza, em São Marcos, na Serra-Sede, participaram ontem dos testes; resultado geral sai no dia 15 de dezembro

nho em leitura e escrita.

As avaliações são aplicadas de surpresa por 49 funcionários da Secretaria de Educação. Ontem, cerca de 40 alunos da 1ª série da Escola de Ensino Fundamental Herbert José de Souza, do bairro São Marcos, na Serra-Sede, foram avaliados.

A professora da turma do período da tarde, Aurea Guimarães Pimentel, de 48 anos,

apoiava a idéia. “Acho, inclusive, que essa avaliação deveria ser feita duas ou três vezes por ano. Assim, daria tempo de recuperar o desempenho das turmas que precisassem”, disse.

O coordenador da escola, Jovaldir Pascoal Bongestab concorda. “Seria melhor se pudéssemos fazer mais uma avaliação antes do encerramento do 1º semestre. Aí conseguiríamos fazer as correções

necessárias antes de terminar o ano letivo”, salientou.

Audifax Pimentel disse ainda que o resultado da avaliação deve ficar pronto no dia 15 de dezembro, quando será encaminhado para a discussão com as escolas e a comunidade. “Com os dados em mãos, poderemos orientar a nossa política pedagógica de forma a melhorar a qualidade do ensino”, concluiu.